



PIB trimestral de Minas Gerais

3º trimestre de 2020

Belo Horizonte | 2020



DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (DIREI)
COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

PIB TRIMESTRAL DE MINAS GERAIS

3º trimestre de 2020

Belo Horizonte

Dezembro - 2020

CONTATOS E INFORMAÇÕES

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (DIREI)

Alameda das Acáias, 70 – Bairro São Luís/Pampulha

CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais

Telefones: (31) 3448-9719 e 3448-9580

www.fjp.mg.gov.br

e-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Este relatório divulga informações econômicas conjunturais de autoria institucional.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, por qualquer meio, desde que citada a fonte.

Sinais convencionais utilizados:

- = Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.
- .. = Não se aplica dado numérico.
- ... = Dado numérico não disponível.
- 0,0 = Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo
- 0,0 = Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo

P584 PIB trimestral de Minas Gerais: 3º trimestre de 2020 / Fundação João Pinheiro,
Diretoria de Estatística e Informações – Belo Horizonte: FJP, 2020.

32 p.

1. Produto Interno Bruto – Minas Gerais. Fundação João Pinheiro.
Diretoria de Estatística e Informações.

CDU 339.32 (815.1)



Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

Otto Levy Reis

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-presidente

Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (DIREI)

Eleonora Cruz Santos (Diretora)

Renato Vale Santos (Coordenador Geral)

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe técnica

Glauber Flaviano Silveira

Lívia Cristina Rosa Cruz

Marilene Cardoso Gontijo

Reinaldo Carvalho de Moraes

Thiago Rafael Correa de Almeida

Produção editorial

Glauber Flaviano Silveira

Capa

Bárbara Andrade Corrêa da Silva

Colaboradores externos

BH Airport

Andressa Kelmer

Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG

Adherbal Antônio Venâncio

Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA

Elisângela Martins de Oliveira

Juliana Cardoso

Energisa Minas Gerais – Distribuidora de Energia

Carlos Jorge Isaias

Infraero

Eliana Lopes Moraes

Israel Wellington

Luiz Claudio Pedrosa

SUMÁRIO

A ECONOMIA MINEIRA: VISÃO GERAL	7
1. RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2020	9
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal).....	9
b) Taxa trimestral em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.....	12
c) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	14
d) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)	15
2. VALORES CORRENTES	16
3. CONSIDERAÇÕES	17
4. ANEXO	18
a) Notas metodológicas d.....	18
b) Indicadores divulgados.....	19

A ECONOMIA MINEIRA: VISÃO GERAL

O Produto Interno Bruto estadual (PIB) apresentou crescimento de **8,1%** na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2020, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2019, houve retração do PIB de **-2,7%**. No acumulado dos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2020, o PIB registrou queda de **-3,9%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no resultado acumulado do ano até o mês de setembro, o PIB apresentou retração de **-5,2%** em relação a igual período de 2019.

Em valores correntes, o PIB de Minas Gerais, no terceiro trimestre de 2020, totalizou R\$171,8 bilhões, dos quais R\$152,1 bilhões se referem ao Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços correntes. A participação do PIB mineiro no nacional foi de 9,1%.

1. RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2020

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)¹

Após o colapso no nível de atividade ocorrido no segundo trimestre do ano, o PIB estadual cresceu 8,1% na comparação do terceiro trimestre de 2020 contra o segundo trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal (esse foi o maior incremento da série histórica, iniciada em 2002). Isso em razão da retomada gradual das atividades associada ao relaxamento nas medidas de restrição à circulação de pessoas. No Brasil, houve crescimento de 7,7% no índice de volume do PIB.

É importante analisar esse resultado com ressalva tendo em vista dois fatos: a recuperação do terceiro trimestre incidiu sobre uma base de comparação extremamente deprimida e o nível de atividade ainda não foi capaz de retornar ao patamar do período pré-pandemia.

Tabela 1: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação no trimestre (em relação ao trimestre imediatamente anterior) na série com ajuste sazonal – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2018 - 3º trim. 2020 – (%)

Agregados Macroeconômicos	2018				2019				2020		
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III
Minas Gerais											
PIB (preços de mercado)	0,5	0,5	0,5	-0,6	0,0	-0,3	-0,7	0,9	-1,7	-9,3	8,1
VA (preços básicos)	0,8	0,6	0,3	-0,5	-0,2	-0,3	-0,5	0,8	-1,8	-8,8	7,5
Agropecuária	4,9	5,8	3,4	-5,1	-4,4	7,4	-6,7	1,0	14,6	-3,4	0,2
Indústria	-0,2	0,6	-0,3	0,4	-1,1	-2,6	-0,5	-0,3	-2,8	-7,7	11,7
Serviços	-0,1	0,0	0,9	-0,4	0,1	-0,1	0,3	0,6	-3,2	-9,7	7,3
Brasil											
PIB (preços de mercado)	0,9	-0,1	0,8	-0,5	1,3	0,2	-0,2	0,2	-1,5	-9,6	7,7
VA (preços básicos)	0,5	0,3	0,7	-0,1	0,8	0,0	0,0	0,6	-2,1	-9,0	7,4
Agropecuária	2,6	0,6	1,7	0,5	-2,1	1,1	1,6	-1,7	2,9	-0,2	-0,5
Indústria	-0,4	-0,9	1,3	-1,1	0,2	0,9	-0,2	0,1	-0,9	-13,0	14,8
Serviços	0,5	0,5	0,5	0,1	0,8	0,2	0,2	0,4	-1,5	-9,4	6,3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

A Agropecuária registrou variação positiva de 0,2%, a Indústria teve crescimento de 11,7% e os Serviços aumentaram em 7,3%.

Todos os subsetores industriais apresentaram crescimento: Indústria de transformação (21,1%), Construção civil (6,5%), Energia e saneamento (2,6%) e Extrativa mineral (1,5%).

¹ Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado e PIB são ajustadas individualmente.

Dada a importância da **Indústria de transformação** como consumidora de insumos dos demais setores da economia, é uma boa notícia o fato de o nível de atividade da manufatura em Minas Gerais ter alcançado o patamar que antecede a crise da Covid-19. O destaque no terceiro trimestre de 2020 vai para a fabricação de bebidas e a retomada em segmentos prejudicados com as paralisações no segundo trimestre, como a indústria têxtil e a cadeia metalomecânica (com aumento no volume produzido na fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos, na metalurgia e, principalmente, na produção de veículos automotores).

Outra atividade industrial com resultado positivo foi a **Construção civil** – esse resultado é corroborado por dois acontecimentos. Primeiro, a recuperação, em igual período, do pessoal ocupado na construção civil no estado conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua); segundo, o crescimento do estoque de empregos formais captado pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) nesse setor.

No caso de **Energia e saneamento**, a recuperação esteve atrelada à melhora gradativa no consumo de energia elétrica empresarial e, principalmente, ao incremento na geração hidroelétrica estadual no trimestre.

Já a **Extrativa mineral**² do estado interrompeu a sequência de três trimestres consecutivos de variação negativa na série com ajuste sazonal e apresentou expansão.

Nos Serviços também se verificou crescimento em todas as atividades: Comércio (16,1%), Transportes (9,2%), Outros Serviços³ (6,6%) e Administração pública (2,7%).

No **comércio**, a expansão pode ser creditada à ampliação no volume de vendas em segmentos correlatos aos que tiveram recuperação na indústria de transformação (como nas vendas de veículos, peças e acessórios, e de tecidos, vestuário e calçados), além do resultado favorável no comércio varejista de uso pessoal e doméstico.

A atividade de **Transportes** também foi importante para compreensão da expansão do produto agregado mineiro. O resultado positivo esteve associado à melhora incipiente no modal aeroviário (ainda aquém do nível de atividade observado para o segmento no período pré-pandemia) e, principalmente, à retomada do modal rodoviário em face da necessidade de escoamento da produção das demais atividades da economia.

A atividade de **Outros serviços** apresentou crescimento no terceiro trimestre, mas a recuperação foi insuficiente para contrabalancear a forte queda ocorrida no segundo trimestre (-10,1%) na série

² Ao analisarmos o subsetor de extração mineral devemos considerar a composição diferenciada da indústria extrativa mineral de Minas Gerais e do Brasil – a indústria mineira é predominantemente vinculada à extração de minério de ferro e a brasileira tem grande representação também da extração de petróleo.

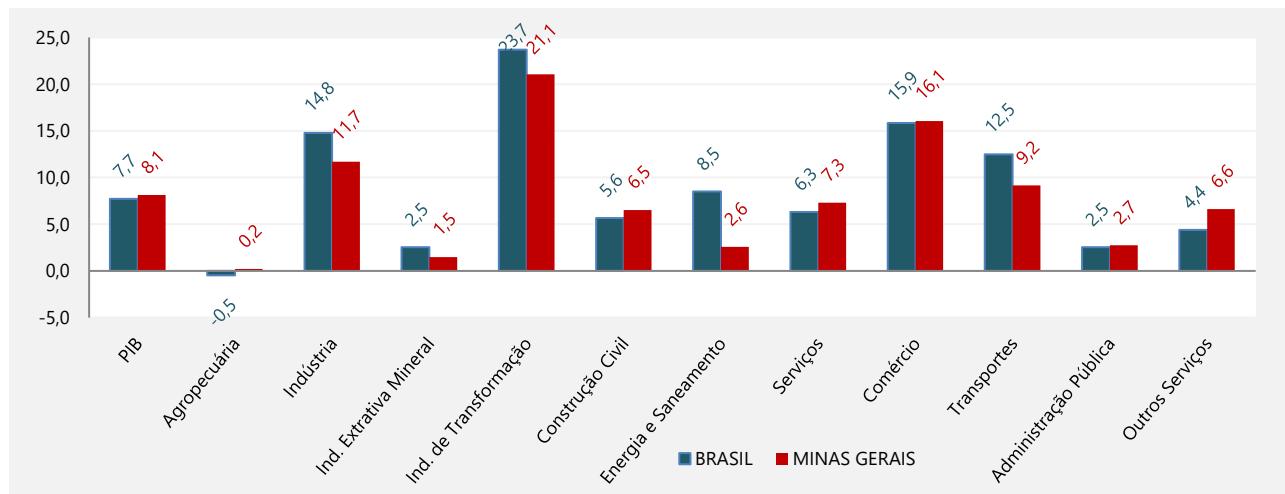
³ Outros serviços incluem: serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis.

dessazonalizada. De fato, a retomada foi apenas parcial nas atividades que dependem fortemente da circulação de pessoas (como os serviços prestados às famílias, os serviços de alojamento e alimentação e as atividades turísticas).

Na **Administração pública** em Minas Gerais também se verifica variação positiva no terceiro trimestre, mas a expansão, todavia, foi insuficiente para compensar a forte retração no número de procedimentos clínicos, cirúrgicos e de finalidade diagnóstica ocorrida no auge do isolamento social provocado pela pandemia.

A **Agropecuária** apresentou ligeira expansão no terceiro trimestre, na análise da série com ajuste sazonal. No entanto, a comparação com o segundo trimestre não é trivial tendo em vista que as safras e as proporções colhidas são distintas. A compreensão do resultado agropecuário faz mais sentido quando se compara o terceiro trimestre de 2020 com o mesmo trimestre do ano passado tendo em vista que as proporções e safras colhidas são, nesse caso, semelhantes.

Gráfico 1: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação no trimestre (em relação ao trimestre imediatamente anterior) na série com ajuste sazonal – Minas Gerais e Brasil – 3º trim. 2020 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

b) Taxa trimestral em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB de Minas Gerais apresentou contração de -2,7% no terceiro trimestre de 2020.

Tabela 2: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação trimestral (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)
– Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2018 - 3º trim. 2020 – (%)

Agregados Macroeconômicos	2018				2019				2020		
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III
Minas Gerais											
PIB (preços de mercado)	0,8	1,1	2,4	0,9	0,7	-1,2	-1,5	0,0	-2,0	-10,8	-2,7
VA (preços básicos)	0,6	1,2	2,3	1,3	0,6	-1,5	-1,5	-0,1	-2,1	-10,3	-2,9
Agropecuária	-3,5	5,9	17,8	4,4	1,9	1,5	-12,0	-3,3	16,3	4,2	12,2
Indústria	-2,8	1,0	-0,1	0,6	1,2	-5,4	-3,3	-4,3	-6,7	-11,3	0,0
Serviços	1,9	1,3	1,8	1,0	0,0	0,4	0,6	1,0	-1,1	-11,8	-5,6
Brasil											
PIB (preços de mercado)	1,8	1,6	2,1	1,7	1,2	1,5	1,3	1,6	-0,3	-10,9	-3,9
VA (preços básicos)	1,6	1,5	2,1	1,8	1,2	1,3	1,2	1,5	-0,3	-10,3	-3,7
Agropecuária	-2,7	0,7	4,8	5,1	0,9	1,2	1,1	-1,4	4,0	2,5	0,4
Indústria	1,2	1,1	1,0	-0,4	-0,7	0,6	0,5	1,0	-0,3	-14,1	-0,9
Serviços	2,6	2,0	2,1	1,7	1,9	1,6	1,3	1,8	-0,7	-10,2	-4,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

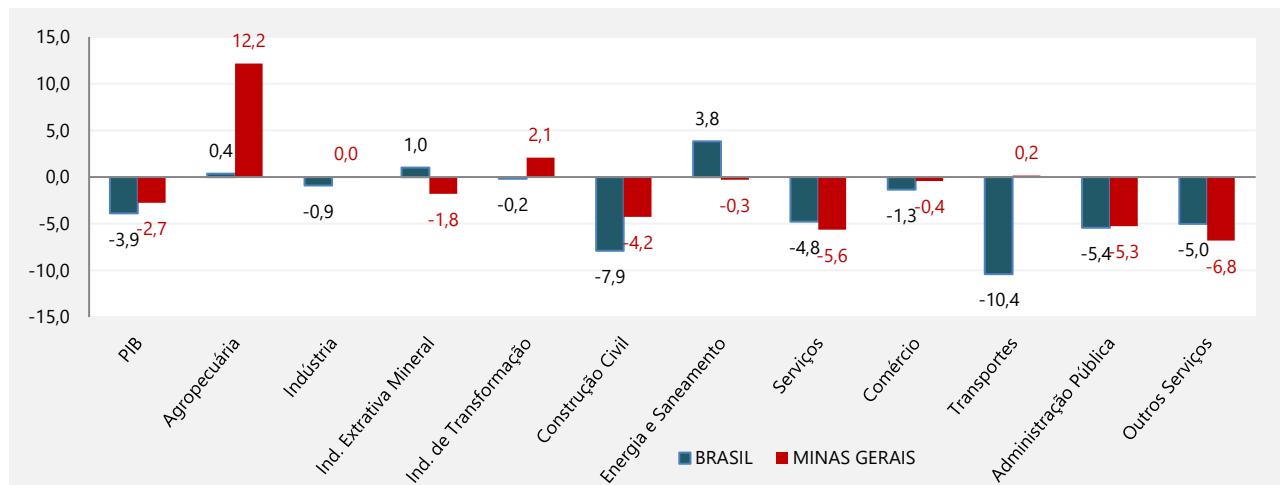
Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou variação positiva de 12,2% em relação a igual período do ano anterior. Esse resultado positivo no trimestre pode ser explicado pela cafeicultura em ano de alta produtividade da cultura no ciclo bianual do café e pelo aumento na quantidade produzida na terceira safra da batata e do feijão (culturas com proporções colhidas relevantes no terceiro trimestre).

A Indústria não apresentou variação (0,0%). O subsetor da Indústria de transformação foi o único a apresentar variação positiva (2,1%). A Construção civil recuou -4,1%, a Extrativa mineral -1,8% e Energia e saneamento -0,3%.

O valor adicionado de Serviços teve retração de -5,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para a queda das atividades de Outros serviços (-6,8%), Administração pública (-5,3%) e Comércio (-0,4%). A atividade de Transportes⁴ apresentou crescimento de 0,2%.

⁴ O modal ferroviário dos Transportes em Minas Gerais é fortemente associado ao escoamento da produção da Extrativa Mineral.

Gráfico 2: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação trimestral (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)
– Minas Gerais e Brasil – 3º trim. 2020 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

c) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

O PIB mineiro no acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2020 contraiu -5,2% em relação a igual período de 2019. Nesta base de comparação, a Indústria (-5,8%) e os Serviços (-6,2%) registraram queda, enquanto a Agropecuária apresentou crescimento de 9,3%.

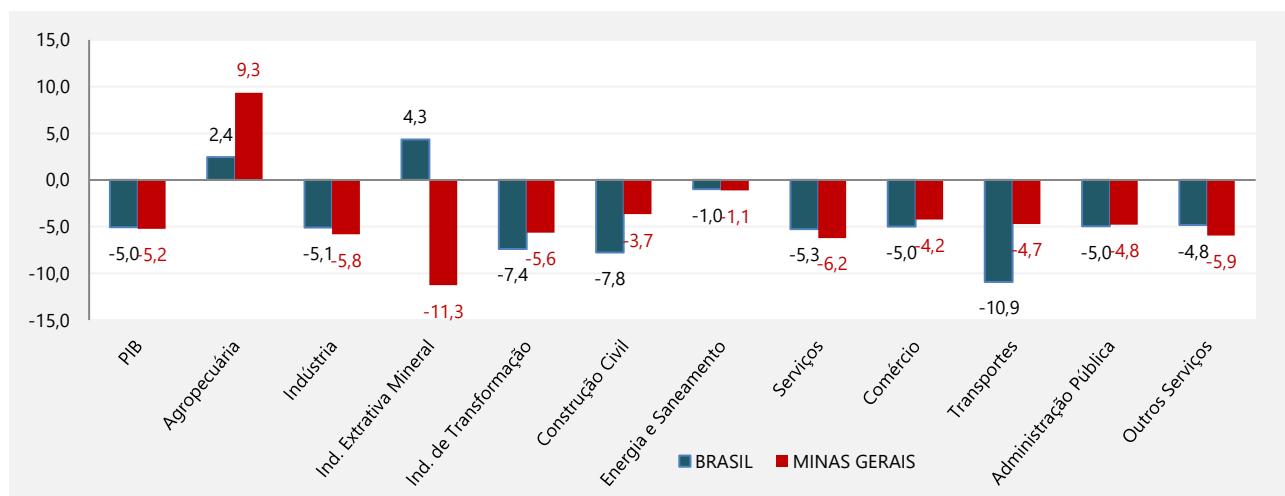
É interessante ainda destacar que, das nove atividades em que o Sistema de Contas Trimestrais de Minas Gerais desagrega os resultados do produto agregado, a Agropecuária foi a única a apresentar resultado positivo no acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2020. Isso indica que, apesar da pandemia do coronavírus, 2020 foi bastante favorável para a atividade no território mineiro.

Tabela 3: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2018 - 3º trim. 2020 – (%)

Agregados Macroeconômicos	2018				2019				2020		
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III
	Minas Gerais										
PIB (preços de mercado)	0,8	1,0	1,5	1,3	0,7	-0,3	-0,7	-0,5	-2,0	-6,5	-5,2
VA (preços básicos)	0,6	0,9	1,4	1,4	0,6	-0,5	-0,8	-0,7	-2,1	-6,3	-5,2
Agropecuária	-3,5	2,9	8,1	7,6	1,9	1,6	-3,6	-3,5	16,3	7,8	9,3
Indústria	-2,8	-0,9	-0,6	-0,3	1,2	-2,2	-2,6	-3,0	-6,7	-9,0	-5,8
Serviços	1,9	1,6	1,7	1,5	0,0	0,2	0,3	0,5	-1,1	-6,5	-6,2
Brasil											
PIB (preços de mercado)	1,8	1,7	1,8	1,8	1,2	1,3	1,3	1,4	-0,3	-5,6	-5,0
VA (preços básicos)	1,6	1,6	1,8	1,8	1,2	1,3	1,3	1,3	-0,3	-5,3	-4,8
Agropecuária	-2,7	-1,1	0,6	1,3	0,9	1,1	1,1	0,6	4,0	3,3	2,4
Indústria	1,2	1,1	1,1	0,7	-0,7	-0,1	0,1	0,4	-0,3	-7,4	-5,1
Serviços	2,6	2,3	2,2	2,1	1,9	1,8	1,6	1,7	-0,7	-5,5	-5,3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

Gráfico 3: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 3º trim. 2020 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

d) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

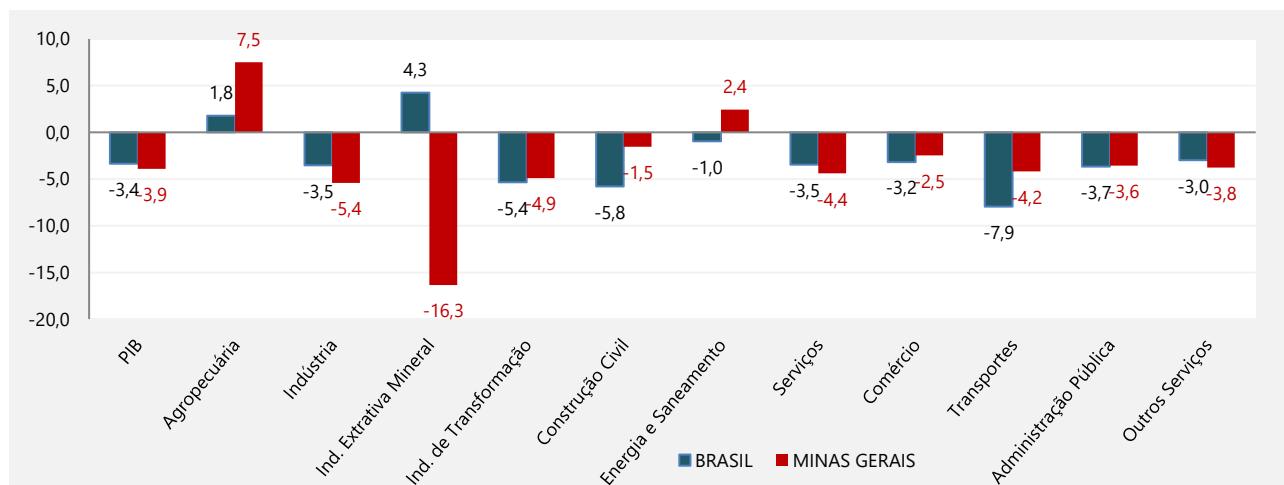
O PIB de Minas Gerais acumulado nos quatro trimestres terminados em setembro de 2020 apresentou variação negativa de -3,9% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (7,5%), Indústria (-5,4%) e Serviços (-4,4%).

Tabela 4: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2018 - 3º trim. 2020 – (%)

Agregados Macroeconômicos	2018				2019				2020		
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III
Minas Gerais											
PIB (preços de mercado)	1,6	1,5	1,8	1,3	1,3	0,7	-0,3	-0,5	-1,2	-3,6	-3,9
VA (preços básicos)	1,4	1,4	1,7	1,4	1,4	0,7	-0,3	-0,7	-1,3	-3,5	-3,9
Agropecuária	0,3	0,2	6,8	7,6	8,6	6,8	-2,5	-3,5	-1,2	-0,2	7,5
Indústria	-0,6	-0,1	-0,2	-0,3	0,7	-1,0	-1,8	-3,0	-4,9	-6,3	-5,4
Serviços	2,1	2,2	2,2	1,5	1,0	0,8	0,5	0,5	0,2	-2,8	-4,4
Brasil											
PIB (preços de mercado)	1,7	1,9	2,0	1,8	1,6	1,6	1,4	1,4	1,0	-2,1	-3,4
VA (preços básicos)	1,6	1,8	1,9	1,8	1,7	1,6	1,4	1,3	0,9	-2,0	-3,2
Agropecuária	6,6	2,5	1,3	1,3	2,5	2,6	1,7	0,6	1,6	1,9	1,8
Indústria	0,2	1,1	1,4	0,7	0,2	0,1	0,0	0,4	0,5	-3,2	-3,5
Serviços	1,7	2,1	2,3	2,1	1,9	1,8	1,6	1,7	1,0	-1,9	-3,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

Gráfico 4: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 3º trim. 2020 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

2. VALORES CORRENTES

O Produto Interno Bruto de Minas Gerais no terceiro trimestre de 2020 totalizou R\$ 171,8 bilhões, sendo R\$ 152,1 bilhões referentes ao Valor Adicionado Bruto a preços básicos e R\$ 19,7 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios. A participação do PIB mineiro no nacional foi de 9,1% (desde o início do ano, verifica-se um incremento de 0,6 ponto percentual na participação relativa de Minas Gerais no total nacional).

Considerando o Valor Adicionado das atividades, a Agropecuária registrou R\$ 12,7 bilhões (8,3% do total), a Indústria R\$ 43,8 bilhões (28,8% do total) e os Serviços R\$ 95,7 bilhões (62,9% do total).

Tabela 5: PIB e Valor Adicionado: Valores correntes – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2019 – 3º trim. 2020

Agregados Macroeconômicos R\$ 1.000.000.000	2019				2020		
	I	II	III	IV	I	II	III
Minas Gerais							
PIB (preços de mercado)	150,9	160,8	163,5	168,7	156,5	154,5	171,8
VA (preços básicos)	131,7	141,6	144,2	147,4	136,9	138,4	152,1
Agropecuária	6,5	13,3	6,5	2,7	9,4	18,4	12,7
Indústria	33,5	35,5	41,0	38,5	33,0	33,6	43,8
Serviços	91,7	92,9	96,7	106,2	94,5	86,5	95,7
Brasil							
PIB (preços de mercado)	1.765,6	1.834,4	1.884,0	1.923,0	1.843,9	1.708,8	1.891,7
VA (preços básicos)	1.515,0	1.583,7	1.624,0	1.647,0	1.582,1	1.533,5	1.627,6
Agropecuária	98,7	87,8	79,7	59,9	124,9	127,2	105,5
Indústria	308,6	342,6	369,3	343,0	313,5	302,8	354,0
Serviços	1.107,7	1.153,3	1.175,1	1.244,1	1.143,7	1.103,5	1.168,1

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

3. CONSIDERAÇÕES

A Fundação João Pinheiro (FJP), através da Coordenação de Contas Regionais da Diretoria de Estatística e Informações (Direi), apresenta neste relatório os resultados comentados do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais. O PIB trimestral de Minas Gerais é calculado pela FJP com metodologia própria e os resultados são preliminares e, naturalmente, sujeitos a revisão.

Os cálculos são sempre revistos com dois ajustes principais: 1) atualização da estrutura de ponderação das atividades econômicas no Valor Adicionado da economia do Estado; e 2) substituição de projeções ou valores preliminares nas séries de dados primários utilizados no cômputo do PIB trimestral por valores consolidados. Os procedimentos de revisão são semelhantes aos adotados pelo IBGE no que diz respeito às Contas Nacionais Trimestrais, e os resultados definitivos são divulgados usualmente com defasagem de dois anos.

Em novembro de 2016, a Fundação João Pinheiro, em parceria com o IBGE, divulgou a retropulação na nova metodologia (referência 2010) em razão de alterações nas Contas Nacionais com impactos nas Contas Regionais do Brasil. Como parte da inclusão dos dados retropolados e da reestruturação metodológica, o segmento das Atividades Imobiliárias e de Aluguéis passou a compor o agrupamento de Outros Serviços do Sistema de Contas Trimestrais de Minas Gerais.

A partir de junho de 2018, o ajuste sazonal passa a ser realizado com o software X-13-ARIMA-SEATS (uma atualização mais recente do software anteriormente utilizado, o X-12-ARIMA-WIN X12). Essa atualização foi feita porque as Contas Nacionais Trimestrais também incorporaram o X-13-ARIMA-SEATS no processo de ajustamento sazonal. A principal alteração foi no número de pontos estimados pelo modelo para frente: passa a se estimar seis pontos para frente e nenhum para trás conforme o seguinte comando: forecast {maxlead=6; maxback=0}.

Com a conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos no PIB Trimestral, a Fundação João Pinheiro passou a divulgar também os resultados nominais trimestrais, tendo o ano de 2010 como ponto de partida (o ano de referência do novo Sistema de Contas Regionais).

4. ANEXO

a) Notas metodológicas

Tabela A1: Modelos adotados nas séries que foram ajustadas sazonalmente

Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Transformação	Efeitos de Intervenção
Agropecuária	sim	Multiplicativa	(2,1,2)(0,1,1)	Log	TD
Extrativa Mineral	sim	Aditiva	(2,1,0)(0,1,1)	-	Easter; AO; LS; TC
Transformação	sim	Aditiva	(2,1,0)(0,1,1)	-	AO; LS; TC
SIUP	sim	Aditiva	(2,1,2)(0,1,1)	-	Easter; AO; LS; TC
Construção	sim	Aditiva	(2,1,2)(0,1,1)	-	Easter; AO; LS
Indústria Total	sim	Aditiva	(2,1,2)(0,1,1)	-	Easter; AO; LS; TC
Comércio	sim	Multiplicativa	(2,1,2)(0,1,1)	Log	AO; LS; TC
Transporte	sim	Aditiva	(2,1,2)(0,1,1)	-	TD; Easter; Leap year; AO
Administração Pública	sim	Aditiva	(2,1,0)(0,1,1)	-	TD; Easter; Leap year; AO; LS; TC
Outros Serviços	sim	Multiplicativa	(2,1,0)(0,1,1)	Log	TD; AO; LS; TC
Serviços Total	sim	Multiplicativa	(2,1,2)(0,1,1)	Log	TD; AO; LS; TC
VA	sim	Multiplicativa	(2,1,2)(0,1,1)	Log	Easter; AO; LS; TC
Impostos	sim	Multiplicativa	(0,2,2)(0,1,1)	Log	TD; Easter; AO; LS; TC
PIB	sim	Multiplicativa	(0,1,2)(0,1,1)	Log	Easter; AO; LS; TC

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contas Nacionais Trimestrais.

Notas:

Easter - Páscoa;

Leap year - Ano bissexto;

Level Shift (LS) - Mudança de nível da série;

Outlier (AO) – Identificação Automática de Outlier

Temporary Change (TC) - Mudança temporária de nível da série;

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados.

2013.II	220,5	168,9	121,7	117,9	171,3	131,6	155,4	140,0	150,1	128,6	144,4	145,0	163,8	147,4
2013.III	208,7	180,9	128,0	131,8	176,1	138,9	160,8	151,0	151,4	129,8	147,7	148,7	167,7	151,1
2013.IV	104,9	173,4	117,3	138,0	169,5	131,7	163,2	144,7	151,6	128,8	147,5	140,3	164,6	143,3
2014.I	107,5	168,4	109,4	127,9	169,4	126,1	156,1	135,5	150,8	126,3	143,3	136,4	158,9	139,1
2014.II	195,3	170,9	112,5	108,7	166,5	125,9	156,1	141,6	151,0	128,9	145,1	141,7	162,4	144,3
2014.III	181,4	181,9	120,3	111,5	165,4	131,8	162,2	149,8	151,3	129,0	147,5	144,5	165,4	147,1
2014.IV	110,3	165,7	110,1	117,3	164,3	124,1	165,5	141,1	151,0	127,9	147,1	138,2	162,6	141,2
2015.I	93,2	169,7	102,8	112,3	153,7	118,7	152,2	126,1	147,3	125,0	140,1	131,0	150,9	133,5
2015.II	197,8	186,6	104,0	100,9	147,9	119,8	150,1	133,2	146,9	127,2	140,9	137,5	153,9	139,7
2015.III	191,3	194,1	108,6	104,8	148,2	123,7	152,3	139,8	146,5	127,7	142,2	139,2	155,6	141,3
2015.IV	98,2	165,3	98,9	115,4	142,9	114,2	153,1	131,7	145,0	127,0	141,2	130,5	149,6	132,9
2016.I	109,0	129,2	90,9	115,0	136,2	105,4	146,0	119,5	144,7	125,7	137,2	126,2	143,3	128,4
2016.II	223,1	147,3	101,0	118,7	132,2	112,7	148,2	129,0	144,4	128,1	139,5	135,6	151,0	137,6
2016.III	197,6	156,1	109,6	129,8	130,7	119,6	152,8	135,7	143,9	128,5	141,2	137,4	152,9	139,4
2016.IV	92,5	153,2	95,8	136,2	125,5	111,1	155,1	126,1	142,7	126,4	139,8	128,7	147,7	131,1
2017.I	112,3	166,4	91,1	131,0	120,0	107,4	148,8	121,6	145,5	125,5	138,8	127,7	143,9	129,8
2017.II	237,8	165,1	101,2	115,0	118,8	111,6	155,1	126,6	144,4	128,3	140,8	137,3	153,4	139,4
2017.III	189,7	166,1	111,9	129,1	120,0	120,0	164,1	134,5	146,1	128,3	143,9	139,0	157,4	141,3
2017.IV	91,5	153,2	101,3	124,9	120,9	112,1	168,7	126,6	150,0	126,9	145,0	131,9	155,4	134,8
2018.I	108,3	137,5	93,0	124,5	117,9	104,3	154,0	120,6	149,9	123,5	141,5	128,6	146,6	130,8
2018.II	251,9	156,5	102,7	123,3	120,1	112,8	155,7	127,7	149,1	125,3	142,6	139,0	154,3	141,0
2018.III	223,5	160,1	110,4	136,8	124,2	119,8	164,2	138,9	153,2	125,3	146,5	142,2	162,0	144,7
2018.IV	95,6	152,1	101,4	131,7	123,9	112,8	166,8	131,1	155,2	124,0	146,4	133,7	152,9	136,1
2019.I	110,4	124,2	95,1	140,4	120,6	105,6	155,5	119,3	150,8	123,2	141,4	129,4	148,4	131,8
2019.II	255,8	97,6	104,3	127,3	125,1	106,6	159,4	122,5	152,0	124,7	143,2	136,9	155,6	139,3
2019.III	196,6	121,0	109,4	145,9	132,7	115,9	169,5	135,0	155,8	124,3	147,3	140,0	159,1	142,5
2019.IV	92,4	109,8	98,8	149,6	130,0	108,0	171,3	127,5	159,3	124,1	147,8	133,5	154,6	136,1
2020.I	128,3	86,1	93,3	138,1	123,3	98,5	156,6	112,5	151,4	122,1	139,8	126,7	146,0	129,2
2020.II	266,5	99,3	86,4	125,4	114,1	94,6	138,5	111,4	134,8	114,6	126,3	122,8	133,7	124,3
2020.III	220,6	118,8	111,6	145,4	127,0	115,9	168,8	135,2	145,2	117,7	139,0	135,9	157,0	138,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

(1) Os resultados trimestrais de 2019 e 2020 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retropulação e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

2014.I	158,7	182,4	116,7	127,2	171,8	131,6	162,1	145,7	152,0	127,3	146,9	143,0	165,9	145,8
2014.II	140,4	172,0	113,1	116,0	168,3	127,3	158,6	142,0	151,3	128,0	145,5	139,1	161,2	141,7
2014.III	141,0	167,9	111,8	108,7	162,1	124,9	159,3	140,7	150,7	128,1	145,4	138,5	160,4	141,2
2014.IV	175,9	164,2	110,9	113,5	163,6	124,3	160,2	139,0	150,3	128,3	145,3	140,6	162,2	143,4
2015.I	135,5	188,0	110,1	111,0	156,1	124,9	157,6	135,7	148,6	126,1	143,5	137,4	157,3	139,9
2015.II	141,1	183,6	104,4	109,4	149,4	120,3	152,8	133,8	147,2	126,3	141,6	134,7	153,1	137,0
2015.III	150,1	180,0	99,9	101,6	145,4	116,7	149,6	130,7	146,0	126,7	140,1	133,5	151,0	135,7
2015.IV	159,6	163,9	99,9	111,4	141,9	114,4	148,2	129,9	144,1	127,3	139,4	132,9	149,1	135,1
2016.I	156,7	149,0	98,7	116,6	138,8	112,6	151,1	130,0	144,3	127,3	138,7	132,5	149,0	134,7
2016.II	156,4	142,6	100,9	125,0	133,2	112,4	151,1	129,3	144,9	127,3	140,3	132,5	148,9	134,7
2016.III	156,4	142,9	100,7	125,9	128,1	112,5	149,9	126,5	143,5	127,5	139,1	131,9	148,4	133,9
2016.IV	151,3	150,9	97,0	132,2	124,3	111,3	150,0	126,5	142,0	127,1	138,8	130,9	147,6	133,1
2017.I	166,3	181,7	99,3	129,3	121,7	112,7	154,1	128,2	146,5	126,4	141,1	133,3	149,6	135,4
2017.II	162,7	165,3	100,5	125,1	120,9	113,3	158,3	128,1	145,0	127,4	141,8	135,1	152,7	137,4
2017.III	148,3	153,5	102,9	124,6	117,3	112,7	160,6	127,1	146,2	127,7	142,5	133,4	153,2	135,7
2017.IV	153,2	150,0	102,8	121,0	119,6	112,2	163,1	126,8	149,0	127,6	144,0	134,1	155,1	136,8
2018.I	160,7	156,8	101,5	125,8	121,2	112,0	159,8	128,0	150,9	124,3	143,8	135,1	154,2	137,5
2018.II	169,9	153,7	101,6	130,7	120,8	112,6	159,1	129,1	149,9	124,6	143,8	136,0	152,1	138,2
2018.III	175,7	147,1	101,5	131,8	121,3	112,2	160,4	131,1	153,3	124,8	145,0	136,4	157,6	138,8
2018.IV	166,8	147,6	103,0	127,8	122,3	112,7	161,1	129,0	153,5	124,3	144,5	135,6	152,0	137,9
2019.I	159,5	139,6	103,4	138,6	123,3	111,5	161,8	128,0	152,3	124,5	144,6	135,4	155,4	137,9
2019.II	171,3	100,8	103,1	138,2	127,0	108,6	163,0	125,2	153,0	123,9	144,5	134,9	154,8	137,4
2019.III	159,7	106,7	100,7	140,6	129,4	108,1	165,3	124,9	155,3	123,4	144,9	134,2	154,0	136,5
2019.IV	161,3	104,9	100,4	145,7	128,4	107,7	165,3	125,2	157,3	124,3	145,8	135,2	153,7	137,7
2020.I	184,9	103,0	101,5	136,2	126,4	104,7	163,1	122,0	151,1	123,8	141,1	132,8	151,2	135,3
2020.II	178,6	102,2	85,1	136,6	116,0	96,6	141,7	114,4	135,8	113,8	127,4	121,1	133,0	122,7
2020.III	179,0	103,7	103,1	140,1	123,6	107,9	164,4	124,9	144,8	116,9	136,7	130,2	151,8	132,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

(1) Os resultados trimestrais da série com ajuste sazonal são sempre preliminares dado que o modelo de ajustamento pode se alterar a cada divulgação. Além disso, o ajuste é realizado individualmente em cada uma das séries. Desde 2018 o ajuste sazonal passou a ser feito com o software X-13-ARIMA-SEATS (uma atualização mais recente do software anteriormente utilizado, o X-12-ARIMA-WIN X12). Esta atualização foi feita por que o IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais também incorporou o X-13-ARIMA-SEATS no processo de ajustamento sazonal. A principal alteração foi no número de pontos estimados pelo modelo para frente. Passa a se estimar seis pontos para frente e nenhum para trás conforme o comando: forecast {maxlead = 6 maxback = 0}. Para maiores detalhes acesse: ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Ajuste_Sazonal/X13_NasContasTrimestrais.pdf (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retropulação e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

2014.II	-11,5	-5,7	-3,1	-8,8	-2,1	-3,2	-2,2	-2,6	-0,5	0,5	-0,9	-2,7	-2,8	-2,8
2014.III	0,4	-2,4	-1,1	-6,3	-3,7	-1,9	0,5	-0,9	-0,4	0,1	-0,1	-0,4	-0,5	-0,4
2014.IV	24,7	-2,2	-0,9	4,4	1,0	-0,5	0,6	-1,2	-0,2	0,1	0,0	1,5	1,1	1,5
2015.I	-23,0	14,5	-0,7	-2,2	-4,6	0,5	-1,6	-2,4	-1,1	-1,7	-1,3	-2,3	-3,0	-2,4
2015.II	4,2	-2,4	-5,2	-1,5	-4,3	-3,7	-3,1	-1,4	-0,9	0,1	-1,3	-2,0	-2,7	-2,1
2015.III	6,4	-2,0	-4,2	-7,1	-2,7	-3,0	-2,1	-2,3	-0,9	0,4	-1,0	-0,9	-1,4	-0,9
2015.IV	6,3	-8,9	-0,1	9,6	-2,4	-2,0	-0,9	-0,6	-1,3	0,4	-0,5	-0,5	-1,2	-0,5
2016.I	-1,8	-9,1	-1,2	4,7	-2,2	-1,5	1,9	0,1	0,1	0,0	-0,6	-0,3	-0,1	-0,2
2016.II	-0,2	-4,3	2,2	7,2	-4,1	-0,2	0,0	-0,6	0,4	0,0	1,2	0,0	-0,1	-0,1
2016.III	0,0	0,2	-0,2	0,7	-3,8	0,1	-0,8	-2,1	-1,0	0,1	-0,9	-0,4	-0,4	-0,5
2016.IV	-3,3	5,6	-3,6	5,0	-3,0	-1,1	0,1	0,0	-1,0	-0,3	-0,2	-0,7	-0,5	-0,6
2017.I	9,9	20,4	2,3	-2,2	-2,1	1,3	2,7	1,4	3,1	-0,5	1,7	1,8	1,4	1,7
2017.II	-2,1	-9,0	1,3	-3,3	-0,6	0,5	2,7	-0,1	-1,0	0,8	0,5	1,4	2,1	1,4
2017.III	-8,9	-7,1	2,4	-0,4	-3,0	-0,6	1,5	-0,8	0,8	0,2	0,5	-1,3	0,4	-1,2
2017.IV	3,3	-2,2	-0,1	-2,9	1,9	-0,4	1,5	-0,2	2,0	-0,1	1,0	0,5	1,2	0,8
2018.I	4,9	4,5	-1,3	4,0	1,4	-0,2	-2,0	0,9	1,3	-2,6	-0,1	0,8	-0,6	0,5
2018.II	5,8	-2,0	0,2	3,9	-0,3	0,6	-0,5	0,8	-0,7	0,3	0,0	0,6	-1,3	0,5
2018.III	3,4	-4,3	-0,1	0,8	0,3	-0,3	0,8	1,6	2,3	0,1	0,9	0,3	3,6	0,5
2018.IV	-5,1	0,3	1,5	-3,0	0,9	0,4	0,4	-1,6	0,1	-0,4	-0,4	-0,5	-3,6	-0,6
2019.I	-4,4	-5,5	0,4	8,4	0,8	-1,1	0,4	-0,8	-0,7	0,2	0,1	-0,2	2,3	0,0
2019.II	7,4	-27,8	-0,4	-0,3	3,0	-2,6	0,8	-2,2	0,4	-0,5	-0,1	-0,3	-0,4	-0,3
2019.III	-6,7	5,9	-2,3	1,8	1,9	-0,5	1,4	-0,3	1,5	-0,4	0,3	-0,5	-0,5	-0,7
2019.IV	1,0	-1,7	-0,3	3,6	-0,8	-0,3	0,0	0,3	1,3	0,7	0,6	0,8	-0,2	0,9
2020.I	14,6	-1,8	1,1	-6,5	-1,5	-2,8	-1,3	-2,5	-4,0	-0,4	-3,2	-1,8	-1,6	-1,7
2020.II	-3,4	-0,8	-16,1	0,3	-8,2	-7,7	-13,2	-6,3	-10,1	-8,1	-9,7	-8,8	-12,0	-9,3
2020.III	0,2	1,5	21,1	2,6	6,5	11,7	16,1	9,2	6,6	2,7	7,3	7,5	14,1	8,1

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

(1) Os resultados trimestrais da série com ajuste sazonal são sempre preliminares dado que o modelo de ajustamento pode se alterar a cada divulgação. Além disso, o ajuste é realizado individualmente em cada uma das séries. Desde 2018 o ajuste sazonal passou a ser feito com o software X-13-ARIMA-SEATS (uma atualização mais recente do software anteriormente utilizado, o X-12-ARIMA-WIN X12). Esta atualização foi feita por que o IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais também incorporou o X-13-ARIMA-SEATS no processo de ajustamento sazonal. A principal alteração foi no número de pontos estimados pelo modelo para frente. Passa a se estimar seis pontos para frente e nenhum para trás conforme o comando: forecast {maxlead = 6 maxback = 0}. Para maiores detalhes acesse: ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Ajuste_Sazonal/X13_NasContasTrimestrais.pdf (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retropulação e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

2015.I	-13,3	0,7	-6,0	-12,2	-9,3	-5,9	-2,5	-6,9	-2,3	-1,0	-2,2	-3,9	-5,0	-4,1
2015.II	1,3	9,1	-7,5	-7,2	-11,1	-4,9	-3,9	-6,0	-2,7	-1,4	-2,9	-3,0	-5,2	-3,2
2015.III	5,5	6,7	-9,8	-6,0	-10,4	-6,2	-6,1	-6,7	-3,2	-1,0	-3,6	-3,7	-5,9	-3,9
2015.IV	-11,0	-0,2	-10,2	-1,6	-13,1	-8,0	-7,5	-6,6	-4,0	-0,7	-4,0	-5,6	-7,9	-5,8
2016.I	17,0	-23,8	-11,6	2,4	-11,4	-11,2	-4,1	-5,3	-1,8	0,6	-2,0	-3,7	-5,0	-3,8
2016.II	12,8	-21,1	-2,8	17,6	-10,6	-5,9	-1,3	-3,1	-1,7	0,7	-1,0	-1,4	-1,9	-1,5
2016.III	3,3	-19,6	0,9	23,9	-11,8	-3,3	0,3	-3,0	-1,7	0,6	-0,7	-1,3	-1,7	-1,3
2016.IV	-5,7	-7,3	-3,2	18,0	-12,2	-2,7	1,3	-4,2	-1,6	-0,4	-1,0	-1,4	-1,3	-1,4
2017.I	3,0	28,7	0,2	13,9	-11,9	1,8	1,9	1,7	0,6	-0,2	1,1	1,2	0,4	1,1
2017.II	6,6	12,1	0,1	-3,0	-10,1	-1,0	4,7	-1,9	0,0	0,1	1,0	1,3	1,6	1,3
2017.III	-4,0	6,4	2,1	-0,6	-8,2	0,3	7,4	-0,9	1,5	-0,1	1,9	1,1	3,0	1,4
2017.IV	-1,1	0,0	5,8	-8,3	-3,7	0,9	8,8	0,3	5,1	0,4	3,7	2,5	5,2	2,9
2018.I	-3,5	-17,3	2,1	-5,0	-1,8	-2,8	3,5	-0,8	3,0	-1,6	1,9	0,6	1,9	0,8
2018.II	5,9	-5,2	1,5	7,2	1,0	1,0	0,4	0,9	3,2	-2,3	1,3	1,2	0,6	1,1
2018.III	17,8	-3,6	-1,3	6,0	3,5	-0,1	0,1	3,3	4,8	-2,3	1,8	2,3	2,9	2,4
2018.IV	4,4	-0,8	0,1	5,4	2,5	0,6	-1,1	3,6	3,5	-2,3	1,0	1,3	-1,6	0,9
2019.I	1,9	-9,7	2,2	12,7	2,3	1,2	1,0	-1,1	0,6	-0,2	0,0	0,6	1,2	0,7
2019.II	1,5	-37,6	1,6	3,2	4,2	-5,4	2,4	-4,1	2,0	-0,5	0,4	-1,5	0,8	-1,2
2019.III	-12,0	-24,4	-0,9	6,6	6,8	-3,3	3,2	-2,8	1,7	-0,9	0,6	-1,5	-1,8	-1,5
2019.IV	-3,3	-27,8	-2,6	13,6	4,9	-4,3	2,7	-2,7	2,6	0,0	1,0	-0,1	1,1	0,0
2020.I	16,3	-30,7	-1,9	-1,6	2,3	-6,7	0,7	-5,7	0,4	-0,9	-1,1	-2,1	-1,6	-2,0
2020.II	4,2	1,7	-17,1	-1,5	-8,7	-11,3	-13,1	-9,1	-11,3	-8,1	-11,8	-10,3	-14,1	-10,8
2020.III	12,2	-1,8	2,1	-0,3	-4,2	0,0	-0,4	0,2	-6,8	-5,3	-5,6	-2,9	-1,4	-2,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

(1) Os resultados trimestrais de 2019 e 2020 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retropulação e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

	-2,4	4,2	-8,4	-6,9	-11,0	-6,2	-5,0	-6,6	-3,0	-1,0	-3,2	-4,0	-6,0	-4,3
2016.I	2,8	-1,9	-9,7	-3,0	-11,5	-7,5	-5,4	-6,2	-2,9	-0,6	-3,1	-4,0	-6,0	-4,2
2016.II	6,7	-9,6	-8,7	2,7	-11,4	-7,8	-4,8	-5,5	-2,7	-0,1	-2,7	-3,6	-5,2	-3,8
2016.III	6,0	-16,5	-5,9	10,0	-11,8	-7,1	-3,2	-4,5	-2,3	0,3	-2,0	-3,0	-4,2	-3,1
2016.IV	7,2	-18,2	-4,1	15,3	-11,5	-5,8	-0,9	-3,8	-1,7	0,4	-1,2	-1,9	-2,5	-2,0
2017.I	4,9	-7,8	-1,2	18,2	-11,6	-2,6	0,5	-2,2	-1,1	0,2	-0,4	-0,8	-1,2	-0,8
2017.II	3,0	0,8	-0,5	12,8	-11,5	-1,4	2,0	-1,9	-0,7	0,0	0,1	-0,1	-0,3	-0,1
2017.III	0,7	8,8	-0,1	6,8	-10,6	-0,4	3,8	-1,4	0,1	-0,1	0,7	0,6	0,9	0,6
2017.IV	1,5	11,1	2,1	0,1	-8,5	0,5	5,8	-0,2	1,8	0,1	1,9	1,5	2,5	1,7
2018.I	0,3	-0,2	2,5	-4,3	-6,1	-0,6	6,1	-0,8	2,4	-0,3	2,1	1,4	2,9	1,6
2018.II	0,2	-4,3	2,8	-2,0	-3,3	-0,1	5,0	-0,1	3,2	-0,9	2,2	1,4	2,7	1,5
2018.III	6,8	-6,7	1,9	-0,4	-0,3	-0,2	3,1	1,0	4,0	-1,5	2,2	1,7	2,6	1,8
2018.IV	7,6	-6,9	0,5	3,3	1,3	-0,3	0,6	1,8	3,6	-2,1	1,5	1,4	0,9	1,3
2019.I	8,6	-4,7	0,5	7,8	2,3	0,7	0,1	1,7	3,0	-1,8	1,0	1,4	0,8	1,3
2019.II	6,8	-12,9	0,6	6,9	3,1	-1,0	0,5	0,5	2,7	-1,4	0,8	0,7	0,8	0,7
2019.III	-2,5	-18,5	0,7	7,0	4,0	-1,8	1,3	-1,1	1,9	-1,0	0,5	-0,3	-0,4	-0,3
2019.IV	-3,5	-25,3	0,0	9,1	4,6	-3,0	2,3	-2,7	1,7	-0,4	0,5	-0,7	0,3	-0,5
2020.I	-1,2	-30,1	-0,9	5,4	4,6	-4,9	2,3	-3,8	1,7	-0,6	0,2	-1,3	-0,4	-1,2
2020.II	-0,2	-22,1	-5,7	4,2	1,3	-6,3	-1,6	-5,0	-1,6	-2,5	-2,8	-3,5	-4,1	-3,6
2020.III	7,5	-16,3	-4,9	2,4	-1,5	-5,4	-2,5	-4,2	-3,8	-3,6	-4,4	-3,9	-4,0	-3,9

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

(1) Os resultados trimestrais de 2019 e 2020 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retropulação e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

2015.I	-13,3	0,7	-6,0	-12,2	-9,3	-5,9	-2,5	-6,9	-2,3	-1,0	-2,2	-3,9	-5,0	-4,1
2015.II	-3,9	5,0	-6,8	-9,9	-10,2	-5,4	-3,2	-6,4	-2,5	-1,2	-2,5	-3,4	-5,1	-3,6
2015.III	-0,4	5,6	-7,8	-8,7	-10,3	-5,7	-4,2	-6,5	-2,7	-1,1	-2,9	-3,5	-5,4	-3,7
2015.IV	-2,4	4,2	-8,4	-6,9	-11,0	-6,2	-5,0	-6,6	-3,0	-1,0	-3,2	-4,0	-6,0	-4,3
2016.I	17,0	-23,8	-11,6	2,4	-11,4	-11,2	-4,1	-5,3	-1,8	0,6	-2,0	-3,7	-5,0	-3,8
2016.II	14,1	-22,4	-7,2	9,6	-11,0	-8,5	-2,7	-4,1	-1,8	0,6	-1,5	-2,5	-3,4	-2,6
2016.III	9,8	-21,4	-4,4	14,3	-11,3	-6,7	-1,7	-3,7	-1,8	0,6	-1,2	-2,1	-2,9	-2,2
2016.IV	7,2	-18,2	-4,1	15,3	-11,5	-5,8	-0,9	-3,8	-1,7	0,4	-1,2	-1,9	-2,5	-2,0
2017.I	3,0	28,7	0,2	13,9	-11,9	1,8	1,9	1,7	0,6	-0,2	1,1	1,2	0,4	1,1
2017.II	5,4	19,9	0,2	5,3	-11,0	0,4	3,3	-0,2	0,3	0,0	1,0	1,3	1,0	1,2
2017.III	1,9	15,0	0,9	3,2	-10,1	0,4	4,7	-0,4	0,7	0,0	1,3	1,2	1,7	1,3
2017.IV	1,5	11,1	2,1	0,1	-8,5	0,5	5,8	-0,2	1,8	0,1	1,9	1,5	2,5	1,7
2018.I	-3,5	-17,3	2,1	-5,0	-1,8	-2,8	3,5	-0,8	3,0	-1,6	1,9	0,6	1,9	0,8
2018.II	2,9	-11,3	1,8	0,7	-0,4	-0,9	1,9	0,1	3,1	-2,0	1,6	0,9	1,2	1,0
2018.III	8,1	-8,7	0,6	2,5	0,9	-0,6	1,3	1,2	3,7	-2,1	1,7	1,4	1,8	1,5
2018.IV	7,6	-6,9	0,5	3,3	1,3	-0,3	0,6	1,8	3,6	-2,1	1,5	1,4	0,9	1,3
2019.I	1,9	-9,7	2,2	12,7	2,3	1,2	1,0	-1,1	0,6	-0,2	0,0	0,6	1,2	0,7
2019.II	1,6	-24,5	1,9	8,0	3,3	-2,2	1,7	-2,6	1,3	-0,4	0,2	-0,5	1,0	-0,3
2019.III	-3,6	-24,5	0,9	7,5	4,5	-2,6	2,2	-2,7	1,4	-0,5	0,3	-0,8	0,0	-0,7
2019.IV	-3,5	-25,3	0,0	9,1	4,6	-3,0	2,3	-2,7	1,7	-0,4	0,5	-0,7	0,3	-0,5
2020.I	16,3	-30,7	-1,9	-1,6	2,3	-6,7	0,7	-5,7	0,4	-0,9	-1,1	-2,1	-1,6	-2,0
2020.II	7,8	-16,4	-9,9	-1,6	-3,3	-9,0	-6,3	-7,4	-5,5	-4,5	-6,5	-6,3	-8,0	-6,5
2020.III	9,3	-11,3	-5,6	-1,1	-3,7	-5,8	-4,2	-4,7	-5,9	-4,8	-6,2	-5,2	-5,7	-5,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

(1) Os resultados trimestrais de 2019 e 2020 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retropulação e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

